

IGE-009 - POESIA EM MOVIMENTO – POEM DE A A Z

Margarida Flor De Lima¹; Nuno Nunes¹; Vera Santos¹; Ana Catarina Rego¹; José Renato Pereira¹; Nuno Paz¹; Maria Antónia Duarte¹

1 - Serviço de Gastrenterologia do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE

Doente do sexo masculino, 79 anos de idade, referenciado por disfagia intermitente para sólidos, regurgitação alimentar e halitose. Submetido a septotomia de *Zenker* há 6 anos. Na endoscopia digestiva alta foi observado divertículo residual, com aproximadamente 2 cm. Foi proposto para reintervenção por miotomia endoscópica peroral (POEM). O procedimento foi realizado sob insuflação com CO₂. Utilizou-se uma fonte de eletrocirurgia *Erbe VIO 3*[®], um endoscópio *Olympus*[®] 165, com *cap* distal *Fujifilm*[®] DH28GR e *hybrid-knife*[®] modelo T. A injeção da submucosa foi efetuada utilizando-se a *hybrid-knife*[®] acoplada a bomba de água *erbejet*[®]. Realizada injeção da submucosa com 4 mL de mistura de glicerol com índigo de carmino, 2 cm acima do septo, com incisão da mucosa de 10 mm, tunelização da submucosa na vertente esofágica e diverticular, incisão do septo e encerramento final da mucosa com *clips*. O procedimento decorreu sem complicações imediatas e o doente teve alta às 48 horas. A curto-prazo, verificou-se o desaparecimento completo da sintomatologia.

A técnica de tunelização, após ter sido desenvolvida para o tratamento da acalásia, tem vindo a ser aplicada a outras patologias, tais como na ressecção de lesões subepiteliais ou na diverticulotomia de *Zenker*, como o caso descrito. A vantagem da técnica de tunelização consiste na possibilidade de se efetuar uma miotomia completa do septo.